

Home > DON DENIS > EDIZIONE > Non sey como me salv'a mha senhor > Tradizione manoscritta > CANZONIERE T > Edizione diplomatico-interpretativa

Edizione diplomatico-interpretativa

	I
Non sey comome salua mh[...] sen[...] / seme de(us) ant(os) se(us) olh(os) [...] iu[*l]g[...] tamanho ten[...] ci /sen seu manda[...] [...][*y]r. /	Non sey como me salv?a mh sen se me Deus ant?os seus olhos iulg tamanho ten ci sen seu manda yr.
	II
E ssey eu mui be(n) no m[...] senh(or) f(re)mosa fara / depois q(ue) an[*t][...] iulgarma / por seu [*traedor] co(n) mui g(ra)m razo(n) / Poys tamanho te(m)pa q(ue) guareçi. /	E ssey eu mui ben no m senhor fremosa fara depois que ant iulgar-m?-á por seu traedor con mui gram razon, poys tamanho temp?á que guareçi,
	III
E poys tamanho foy o erro meu / q(ue)lhi fiz torto ta(n) descomunal / semha sa g(ra)m mesura no(n) ual / iulgarma poren por traedor seu / Poys tamanho te(m)pa q(ue). /	E, poys tamanho foy o erro meu que lhi fiz torto tan descomunal, se mh a sa gram medida non val, iulgar-m?-á por én por traedor seu, poys tamanho temp?á que
	IV
Seo juyzo passar assy / ay eu catiue q(ue) sera demi(n). /	Se o juyzo passar assy, ay eu, cativ?, e que sera de min?

- letto 217 volte

Source URL: <https://letteraturaeuropea.let.uniroma1.it/?q=laboratorio/edizione-diplomatico-interpretativa-1107>